

18/10/2022

APEOESP

66

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

**ALESP VOTARÁ
PROJETO PARA
FIM DO CONFISCO
DE APOSENTADOS
E PENSIONISTAS**

Secretaria de Comunicação

APEOESP, juntamente com a deputada estadual Professora Bebel, presidenta do nosso Sindicato, há meses vem lutando para que a Assembleia Legislativa (Alesp) acabe com o injusto e ilegal confisco salarial de aposentados e pensionistas.

Como já publicamos em boletins anteriores, existem diversas iniciativas de deputados na Alesp, entre elas o PDL 39/2020, o PL 150/2020 e a PEC 6/2021, de autoria da Professora Bebel. Visando superar dificuldades decorrentes das autorias individuais dos projetos, a deputada e presidenta da APEOESP, no momento licenciada, já no final de 2021 passou a defender junto à presidência da Assembleia e às lideranças partidárias a formulação de um projeto da Casa, para que tramite com mais tranquilidade e celeridade.

Finalmente, na terça-feira, 18 de outubro, em reunião do Colégio de Líderes foi fechado o texto do Projeto de Lei Complementar que será encaminhado aos 94 deputados para coleta de assinaturas. O anúncio formal da iniciativa foi feito pela deputada que presidia o Pequeno Expediente, depois de manifestação da Professora Bebel neste sentido.

Essa é uma grande vitória, construída com muita luta e mobilização da nossa categoria e de outros segmentos do funcionalismo que nunca aceitaram esse verdadeiro crime cometido pelo governo Doria/Rodrigo Garcia e pelo trabalho constante e persistente da deputada Professora Bebel.

Protocolado projeto de lei para prorrogação dos contratos da categoria O

Foi protocolado na Assembleia Legislativa projeto de lei complementar para a imediata renovação dos contratos dos 40 mil professores temporários (categoria O) que iniciaram em 2018 e 2019 ameaçados de demissão em dezembro deste ano. A iniciativa é da deputada Profes-

sora Bebel, presidenta licenciada da APEOESP, e corresponde a uma das prioridades centrais do nosso Sindicato no presente momento.

Desde que foi aprovada a LC 1093/2009, temos lutado por todos os meios contra as precárias condições salariais e profissionais desses professores e, após a aprovação do Plano Estadual de Educação, lutamos pelo cumprimento de sua estratégia 18.20, que determina que os professores temporários tenham os mesmos direitos dos efetivos, na forma da lei. Também pressionamos pela realização de concursos públicos, sobretudo no momento em que o total de professores da categoria O chegou a 95 mil, praticamente a metade dos docentes em serviço na rede estadual de ensino.

Vale lembrar que em todos esses anos, com nossas lutas e mobilizações conseguimos ampliar os contratos de 11 meses para 3 anos e 11 meses, acabamos com a duzentena (hoje existe a quarentena e também lutamos pelo seu fim), os direitos passaram a ser anuais e não mais de forma reduzida para todo o contrato, não há mais necessidade de provinha para a participação na atribuição de aulas, e, ainda, conseguimos a extensão dos quinquênios para este segmento do Magistério.

